

**POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS: COMO OS EVENTOS CULTURAIS
IMPACTAM DENTRO DO CONTEXTO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CANTÁ -
RORAIMA**

**CULTURAL PUBLIC POLICIES: HOW CULTURAL EVENTS IMPACT THE
SOCIAL CONTEXT IN THE MUNICIPALITY OF CANTÁ - RORAIMA**

Vanira Silva Cadete
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR/CBV
cadetevanira@gmail.com

Orientador. Prof. Francisco Roberto Diniz Araújo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR/CBV
robertodinizaemd@hotmail.com

RESUMO

Este artigo analisa como os eventos culturais impactam o contexto social do município de Cantá, em Roraima, considerando a relação entre políticas públicas culturais e o fortalecimento da identidade local. A pesquisa aborda marcos federais, estaduais e municipais, como a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc, que viabilizam ações culturais essenciais para municípios de pequeno porte. Por meio de abordagem qualitativa e análise documental, examinam-se os principais eventos realizados no Cantá, como a Festa do Abacaxi, o Festival do Beijú e o Festejo Intercultural de Canauanin. Os resultados indicam que esses eventos promovem valorização das tradições indígenas e rurais, dinamizam a economia local, fortalecem o pertencimento coletivo e ampliam a participação comunitária. Conclui-se que os eventos culturais constituem instrumentos fundamentais para o desenvolvimento social, simbólico e econômico do município, reforçando a importância da continuidade das políticas públicas culturais.

Palavras-chave: Cultura. Eventos. Políticas públicas. Identidade. Comunidade.

ABSTRACT

This study analyzes how cultural events impact the social context of the municipality of Cantá, in the state of Roraima, focusing on the relationship between cultural public policies and the strengthening of local identity. The research examines federal, state, and municipal frameworks, such as the Paulo Gustavo Law and the Aldir Blanc National Policy, that enable essential cultural actions in small municipalities. Using a qualitative approach and documentary analysis, the study investigates major cultural events in Cantá, including the Pineapple Festival, the Beijú Festival, and the Canauanin Intercultural Celebration. The results show that these events promote the appreciation of Indigenous and rural traditions, stimulate the local economy, reinforce collective belonging, and expand community participation. It is concluded that cultural events are fundamental instruments for the social, symbolic, and economic development of the municipality, highlighting the need to sustain and strengthen cultural public policies.

Keywords: Culture. Events. Public policies. Identity. Community.

1. INTRODUÇÃO

As políticas públicas culturais constituem um conjunto de ações planejadas pelo Estado para promover, assegurar e democratizar o acesso à cultura. No Brasil, essas políticas se materializam por meio de programas, leis de incentivo e iniciativas que buscam fortalecer a produção cultural, valorizar os agentes culturais e ampliar o alcance da cultura à população. Quando analisadas em nível local, tais políticas se relacionam diretamente com o desenvolvimento social, econômico e simbólico das comunidades, especialmente em municípios que possuem forte tradição cultural, como o Cantá, localizado no estado de Roraima.

Estudar políticas públicas culturais é essencial para compreender seus impactos na vida social, econômica e identitária de um território. No município de Cantá, os eventos culturais representam não apenas momentos de lazer e celebração, mas também oportunidades de fortalecimento econômico, promoção da cultura regional e valorização de tradições locais. Assim, torna-se relevante investigar como tais eventos, amparados por políticas culturais, influenciam o contexto social da comunidade.

Autores como Beni (2006) e Canclini (1992) destacam que a cultura é um elemento estruturante das relações sociais e um fator de coesão e identidade coletiva. Já Souza (2006) e Rua (1998) discutem que políticas públicas são processos multidimensionais que envolvem planejamento, gestão e participação social. No campo cultural, Rubim (2009) aponta que políticas culturais devem garantir acesso, diversidade e continuidade das ações. Esses estudos permitem situar a presente pesquisa dentro de um debate amplo sobre cultura, políticas públicas e desenvolvimento social.

Apesar da existência de programas federais, estaduais e municipais de incentivo à cultura, ainda há pouca produção acadêmica que analisa como os eventos culturais impactam diretamente o contexto social do município de Cantá. Falta compreender se essas políticas alcançam de fato a população, quais transformações são percebidas e como esses eventos contribuem para fortalecer a identidade local. Pergunta norteadora: De que forma os eventos culturais, enquanto resultado das políticas públicas culturais, impactam o contexto social do município de Cantá-Roraima?

O objetivo geral deste artigo: Analisar de que forma os eventos culturais impactam o contexto social do município de Cantá-Roraima. Tendo como objetivos específicos: Identificar quais políticas públicas culturais estão presentes no município; Descrever os principais eventos

culturais realizados em Cantá; Investigar a percepção da população sobre os impactos sociais desses eventos; Avaliar se os eventos contribuem para a valorização cultural, inclusão social e desenvolvimento local.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com análise bibliográfica e documental sobre políticas públicas culturais, bem como levantamento de informações sobre eventos realizados no município. A metodologia permite compreender o fenômeno a partir de perspectivas sociais e culturais, oferecendo subsídios para avaliar a efetividade das ações culturais implementadas e sua contribuição para a comunidade (Gil, 2019).

Dessa forma, esta introdução contextualiza o tema, apresenta a relevância da pesquisa, situa o estudo no campo teórico, define o problema investigado e explicita seus objetivos e método. A seguir, o artigo aprofundará o referencial teórico sobre políticas públicas culturais, apresentará o panorama federal, estadual e municipal, descreverá os eventos culturais realizados em Cantá e discutirá seus impactos sociais. Por fim, serão expostos os resultados da análise e as considerações finais.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Políticas Públicas e Políticas Públicas Culturais

As políticas públicas constituem um campo multidisciplinar que integra diferentes áreas do conhecimento e múltiplas abordagens analíticas. Souza (2006, p. 23) define políticas públicas como “o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, colocar o governo em ação e analisar essa ação”, enfatizando que elas são simultaneamente práticas governamentais e objeto de estudo científico. Rua (1998, p. 12) complementa ao afirmar que “as políticas públicas resultam de processos decisórios complexos, que envolvem disputas, negociações e articulações entre Estado e sociedade”.

Essas políticas se materializam em diferentes setores de saúde, educação, assistência social, segurança, cultura e têm como objetivo ampliar direitos, reduzir desigualdades e promover serviços de interesse coletivo. No campo cultural, essa atuação estatal é ainda mais relevante devido à própria natureza da cultura. Para Canclini (1992, p. 15), cultura corresponde ao “conjunto de processos nos quais se constrói, reproduz e transforma o significado das estruturas sociais”, revelando seu papel na formação identitária e na coesão de uma comunidade.

Beni (2006, p. 96) reforça essa compreensão ao afirmar que a cultura é “um elemento estruturante do território e das relações sociais”. Desse modo, as políticas públicas culturais tornam-se fundamentais para garantir acesso democrático às diversas manifestações culturais, como música, dança, artes visuais, literatura, audiovisual, patrimônio material e imaterial. Rubim (2009, p. 40) destaca que “as políticas culturais são imprescindíveis para assegurar a

continuidade, diversidade e vitalidade das práticas culturais”, o que demonstra que sua finalidade extrapola a simples realização de eventos, alcançando dimensões como preservação, incentivo, formação, circulação e participação social.

Por essa razão, compreender a estrutura e o funcionamento das políticas culturais em seus diferentes níveis, federal, estadual e municipal, é essencial para avaliar seus impactos sobre a sociedade. No caso específico do município de Cantá, torna-se relevante analisar de que forma essas políticas se materializam e como influenciam a dinâmica cultural local.

1.2 Políticas Públicas Culturais no Contexto Federal, Estadual e Municipal

A institucionalização das políticas culturais no Brasil tem se fortalecido especialmente nas últimas décadas, com expansão de marcos legais, mecanismos permanentes de financiamento e abertura para maior participação social. Rubim (2009, p. 38) observa que “a cultura entrou na agenda pública brasileira de modo mais consistente apenas no século XXI, impulsionada por políticas de Estado e não meramente de governo”, evidenciando um processo gradual de consolidação.

No nível federal, destacam-se duas políticas estruturantes: a Lei Paulo Gustavo (LPG) e a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

A Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022) destina recursos para execução de ações culturais em todo o país, tendo se tornado o maior investimento direto já realizado pelo Estado brasileiro no setor cultural. O Ministério da Cultura ressalta que a LPG “representa um marco no apoio emergencial e estruturante à cultura, com foco especial no audiovisual” (BRASIL, 2022, p. 4). A lei possibilita que agentes culturais participem de editais, premiações, chamadas públicas e outros mecanismos de seleção simplificada.

Para receber os recursos, os entes federativos devem apresentar plano de ação na plataforma TransfereGov. O Ministério da Cultura supervisiona o uso dos recursos, mas o repasse aos beneficiários é responsabilidade dos estados e municípios.

A Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022), por sua vez, institui um repasse permanente de recursos da União para estados e municípios. Segundo o texto legal, a PNAB objetiva “fortalecer o setor cultural em suas múltiplas dimensões, garantindo diversidade, continuidade e participação social” (BRASIL, 2022, p. 2). Trata-se de um marco histórico para a institucionalização do financiamento contínuo da cultura no Brasil, abrangendo desde a criação até a preservação e circulação de bens culturais.

No estado de Roraima, a Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT) executa tanto a LPG quanto a PNAB e aplica a Lei Estadual de Incentivo à Cultura (Lei nº 1.545/2021). Essa legislação utiliza o mecanismo de renúncia fiscal, permitindo que empresas invistam em

projetos culturais e abatam até 100% do valor investido do ICMS. O Decreto nº 33.611-E, de 23 de novembro de 2022, que regulamenta essa lei, afirma que seu objetivo é “democratizar o acesso aos bens culturais e fortalecer a cadeia produtiva da cultura no estado” (Roraima, 2022, p. 3). A lei abrange artes cênicas, música, literatura, artes visuais, audiovisual e eventos culturais, visando atender prioritariamente populações com menor acesso aos bens culturais.

No contexto municipal, especialmente em municípios de pequeno porte como Cantá, o orçamento destinado à cultura costuma ser limitado, tornando os repasses federais e estaduais fundamentais para a realização de ações culturais. Dessa forma, tanto a LPG quanto a PNAB representam instrumentos indispensáveis para garantir a continuidade de eventos culturais, festividades tradicionais, ações formativas e projetos comunitários.

1.3 Eventos Culturais e suas Tipologias

Os eventos culturais constituem importantes instrumentos de promoção social, valorização identitária e dinamização econômica dos territórios. Para Barreto (2000, p. 27), “os eventos são fenômenos socioculturais que geram experiências, mobilizam coletividades e reforçam vínculos comunitários”. Dessa forma, para além do entretenimento, os eventos culturais desempenham funções simbólicas, políticas e econômicas que impactam diretamente a vida social de uma comunidade.

Segundo Getz (2008, p. 403), um dos principais teóricos da área, os eventos culturais correspondem a “celebrações públicas que expressam valores, padrões, identidades e tradições compartilhadas por um grupo social”. Esses eventos podem incluir festivais, celebrações tradicionais, festejos religiosos, festivais gastronômicos, feiras, exposições e manifestações artísticas de diversas naturezas. São, portanto, espaços privilegiados para a expressão simbólica e para a manutenção da memória cultural. Ainda segundo Getz (2008, p. 405), “os eventos cumprem múltiplas funções, entre elas a preservação da cultura, a criação de senso de pertencimento e a promoção do desenvolvimento local”. Isso demonstra que eventos culturais não devem ser compreendidos apenas como atividades recreativas, mas como componentes estratégicos da política cultural e do desenvolvimento socioeconômico.

Christou (2019, p. 88) acrescenta que “os eventos culturais fortalecem a identidade coletiva e contribuem para a continuidade das tradições locais, especialmente em comunidades onde as manifestações culturais possuem forte significado histórico”. Assim, os eventos tornam-se fundamentais para a reprodução das práticas culturais e para o fortalecimento dos laços comunitários.

No contexto brasileiro, tais eventos assumem especial relevância por sua diversidade e por sua articulação com políticas públicas. Rubim (2009, p. 52) explica que “os eventos

integram a dinâmica cultural brasileira e representam importante mecanismo de circulação de bens simbólicos”, podendo ser apoiados por políticas culturais nos três níveis federativos.

1.4 Tipologias de Eventos Culturais

A literatura classifica os eventos culturais em diferentes tipologias, tais como:

a) Eventos tradicionais e comunitários

São celebrações vinculadas à história e identidade de uma comunidade, geralmente transmitidos entre gerações. Conforme Christou (2019, p. 92), eles operam como “espaços de reafirmação identitária e continuidade cultural”. Exemplos: festejos indígenas, festas agrícolas, celebrações de povos originários, práticas religiosas.

b) Festivais culturais

Festivais de música, dança, gastronomia, literatura ou artes integradas. Para Getz (2008, p. 408), festivais constituem “plataformas de criatividade e inovação cultural, ao mesmo tempo em que reforçam tradições locais”.

c) Eventos cívicos e institucionais

Realizados pelo poder público ou instituições sociais, envolvendo datas comemorativas, celebrações municipais, feiras culturais e ações educativas.

d) Eventos de valorização patrimonial

Voltados à preservação de práticas culturais, saberes tradicionais, artesanato, culinária regional ou patrimônio imaterial. Esses eventos são essenciais para manter práticas culturais em risco de desaparecimento.

e) Eventos interculturais

Reúnem diferentes grupos culturais no mesmo espaço, promovendo diálogo e integração. Para Canclini (1992, p. 34), tais eventos contribuem para “hibridar práticas culturais, gerando novas formas de produção simbólica e ampliando a participação social”. Cada uma dessas tipologias pode estar presente no município de Cantá, cuja diversidade cultural, marcada pela presença de comunidades rurais, festividades agrícolas, populações indígenas Wapichana e Macuxi — favorece a realização de eventos que expressam fortes elementos identitários da região.

No município, eventos como a Festa do Abacaxi, a Festa do Milho, o Festival do Beijú e o Festejo Intercultural de Canauanin configuram-se como tipologias distintas de eventos culturais: agrícolas, gastronômicos, tradicionais e interculturais. Esses eventos, amplamente reconhecidos pela população local e regional, promovem visibilidade à cultura cantanense, fortalecem o pertencimento comunitário e dinamizam a economia local.

Assim, compreender as tipologias dos eventos culturais realizados em Cantá é

fundamental para avaliar seus impactos sociais, econômicos e simbólicos, além de analisar sua relação direta com as políticas públicas culturais implementadas no município.

1.5 Contexto Cultural do Município de Cantá

O município de Cantá, localizado no estado de Roraima, integra a região norte do Brasil e se destaca por sua expressiva diversidade cultural, marcada por influências rurais, indígenas e interculturais. Criado em 1995, o município está situado a aproximadamente 35 km da capital Boa Vista e possui características geográficas, sociais e econômicas peculiares que influenciam diretamente sua dinâmica cultural. De acordo com o IBGE (2025), Cantá possui população estimada em 18.682 habitantes, distribuída em áreas urbanas e extensas zonas rurais, caracterizadas por atividades agrícolas e comunidades tradicionais.

A formação cultural do município está profundamente relacionada à presença dos povos indígenas Wapichana e Macuxi, que compõem parte significativa da população local. Segundo o IBGE (2025), a população indígena representa cerca de 5% dos habitantes do Cantá, e suas práticas culturais são essenciais para a identidade territorial. Como afirma Baniwa (2013, p. 21), “as culturas indígenas são fundamentais para a compreensão da história, da memória e da diversidade cultural da Amazônia”, o que também se aplica ao contexto roraimense.

As manifestações culturais indígenas, como rituais, danças, produção artesanal e festivais tradicionais — entre eles o Festival do Beijú e o Festejo Intercultural de Canauanin — funcionam como importantes espaços de reafirmação identitária. Canclini (1992, p. 43) observa que “a cultura se fortalece quando seus sujeitos podem expressar suas tradições em espaços públicos reconhecidos”, ressaltando o papel dos eventos comunitários como mecanismos de preservação simbólica.

Além da presença indígena, a cultura cantanense também é influenciada pela economia agrícola, especialmente pela produção de milho, mandioca e abacaxi. O município é conhecido como a “capital do abacaxi”, devido à força econômica e simbólica dessa produção. A Festa do Abacaxi, realizada anualmente, representa um marco na cultura local. Para Getz (2008, p. 412), “os festivais agrícolas reforçam a relação entre comunidades e seus territórios, celebrando o vínculo entre trabalho, natureza e identidade coletiva”. Assim, tais eventos não são apenas festas, mas manifestações que expressam o modo de vida rural e os valores compartilhados pela população.

Outro elemento relevante para o contexto cultural do Cantá é sua dimensão intercultural. Por reunir populações rurais, indígenas, migrantes de diversos estados e comunidades tradicionais, o município constitui o que Canclini (1992, p. 31) denomina “território híbrido”, onde diferentes práticas culturais coexistem e se relacionam. Essa diversidade favorece a

realização de eventos variados, que vão desde celebrações indígenas até festivais gastronômicos, artísticos e comunitários.

No âmbito das políticas públicas, o município integra programas federais como a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc, que ampliam o financiamento da cultura local. Segundo Rubim (2009, p. 49), “as políticas culturais contribuem para estruturar os sistemas culturais locais, fortalecendo regiões historicamente menos assistidas pelo Estado”. Para municípios como Cantá, essas políticas são essenciais para a produção cultural, pois viabilizam eventos, oficinas, festivais e ações de formação.

Em síntese, a cultura do município de Cantá caracteriza-se por sua pluralidade, envolvendo tradições indígenas, expressões rurais, festividades agrícolas e celebrações interculturais. Essa diversidade torna o território um espaço rico em manifestações simbólicas, onde os eventos culturais se apresentam como importantes mecanismos de visibilidade, valorização identitária e dinamização econômica. Compreender esse contexto é fundamental para analisar os impactos socioculturais dos eventos realizados na região.

2. Eventos Culturais do Município de Cantá

Os eventos culturais realizados no município de Cantá constituem elementos fundamentais para compreender a dinâmica sociocultural da região. Esses eventos reforçam laços comunitários, preservam tradições, fortalecem identidades e promovem a circulação de bens simbólicos. Para Getz (2008, p. 410), “os eventos culturais representam celebrações estruturadas que expressam valores compartilhados e reforçam a identidade coletiva de uma comunidade”. No contexto cantanense, tais celebrações abarcam uma diversidade de manifestações, entre festivais agrícolas, eventos indígenas e festejos interculturais.

2.1 Festa do Abacaxi

A Festa do Abacaxi é o evento mais emblemático do município, consolidando a identidade de Cantá como a “capital do abacaxi”. Realizada tradicionalmente em dezembro, a festa celebra a produção agrícola local, especialmente o cultivo do abacaxi, que desempenha papel central na economia municipal.

Conforme destaca Getz (2008, p. 412), “festivais agrícolas fortalecem o relacionamento entre comunidade e território, ao celebrar produtos que são parte da história e da economia regional”. A Festa do Abacaxi inclui shows musicais, apresentações culturais, feiras de agricultura familiar e exposição de produtos derivados do fruto, atraindo moradores de diversas localidades do estado. Além de seu caráter festivo, o evento favorece o turismo interno e a geração de renda por meio da comercialização de produtos regionais.

2.2 Festa do Milho e Festa da Mandioca

Outros eventos agrícolas importantes são a Festa do Milho, realizada na comunidade Serra Grande, e a Festa da Mandioca, na comunidade Fonte Nova. Ambos os eventos celebram produtos agrícolas fundamentais para a economia local e para a alimentação tradicional das famílias rurais.

De acordo com Christou (2019, p. 102), “eventos gastronômicos e agroalimentares atuam como plataformas para a valorização de saberes tradicionais e práticas produtivas que definem a identidade de uma comunidade”. Assim, essas festas funcionam como espaços de convivência, aprendizado e reconhecimento da importância do trabalho agrícola para a região.

2.3 Festival do Beijú

O Festival do Beijú é um dos eventos indígenas mais relevantes do município, realizado anualmente pela Comunidade Tabalascada, localizada na Serra da Lua. O festival destaca-se por valorizar a produção tradicional do beijú de mandioca, alimento típico das etnias Wapichana e Macuxi, além de promover competições tradicionais, práticas esportivas indígenas, apresentações culturais e consumo ritualizado de pratos típicos.

Segundo Baniwa (2013, p. 45), “as celebrações indígenas constituem espaços de resistência, reafirmação identitária e transmissão intergeracional de saberes”. O Festival do Beijú exemplifica essa concepção ao fortalecer tradições ancestrais e promover a visibilidade das culturas indígenas.

Matérias regionais ressaltam a importância histórica e social do festival, que reúne visitantes de diferentes municípios e contribui para o reconhecimento da contribuição indígena para a cultura roraimense (Roraima em Tempo, 2024).

2.4 Festejo Intercultural de Canauanin

O Festejo Intercultural de Canauanin, realizado desde 2005, é outro evento de grande relevância. Ele ocorre na comunidade indígena Canauanin, reunindo competições esportivas, exposições de artesanato, apresentações culturais e a escolha simbólica da “Índia Guerreira”. O caráter intercultural do evento reflete o que Canclini (1992, p. 34) denomina “processos de hibridação cultural”, nos quais práticas distintas se entrelaçam e produzem novas formas de expressão social. Esse festejo integra indígenas, moradores rurais, turistas e visitantes de todo o estado, tornando-se um espaço de convivência, diálogo cultural e fortalecimento comunitário. Reportagens regionais apontam que o evento “celebra tradições indígenas e integra diferentes

públicos em uma programação diversificada” (Roraima em Tempo, 2024), o que reforça sua importância para o patrimônio cultural de Cantá.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos eventos culturais do município de Cantá evidencia que tais manifestações desempenham papel central na construção social, simbólica e econômica da região. A partir das informações coletadas em documentos, relatos institucionais e estudos teóricos, observa-se que os eventos culturais fortalecem identidades locais, promovem a valorização dos saberes tradicionais e dinamizam a economia comunitária. Para Getz (2008, p. 410), “os eventos culturais criam experiências compartilhadas que fortalecem o senso de pertencimento e constroem capital social”. No Cantá, esse fenômeno é perceptível nos principais eventos: Festa do Abacaxi, Festa do Milho, Festival do Beijú e Festejo Intercultural de Canauanin, que reúnem diversos grupos da sociedade, promovem integração entre povos indígenas e não indígenas, e estimulam a continuidade das tradições locais.

No âmbito econômico, os eventos geram movimentação significativa no comércio, estimulam o turismo interno e ampliam a renda de agricultores, artesãos e produtores rurais. Christou (2019, p. 115) afirma que “eventos culturais possuem capacidade comprovada de impulsionar economias locais, especialmente em regiões onde a produção cultural se articula com atividades agrícolas e artesanais”. Essa relação é evidente no município, onde a Festa do Abacaxi e a Festa do Milho valorizam produtos essenciais da economia agrícola, fomentando tanto a identidade territorial quanto oportunidades econômicas para a população.

No campo sociocultural, destaca-se a importância dos eventos indígenas, como o Festival do Beijú e o Festejo Intercultural de Canauanin, que atuam como espaços de resistência cultural e transmissão de conhecimentos ancestrais. Segundo Baniwa (2013, p. 47), “os festejos indígenas são práticas coletivas que reafirmam identidades e garantem a continuidade cultural diante das transformações sociais contemporâneas”. No Cantá, os eventos promovidos por comunidades Wapichana e Macuxi reforçam essa função, fortalecendo tradições alimentares, esportivas, linguísticas e rituais.

Além disso, a participação das políticas públicas culturais — especialmente a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc — mostrou-se determinante para viabilizar ações culturais no município. Rubim (2009, p. 49) destaca que “em localidades com baixa capacidade de investimento próprio, as políticas culturais federais e estaduais são fundamentais para estruturar os sistemas culturais regionais”. No Cantá, grande parte das ações culturais recentes só foi possível graças a esses mecanismos de financiamento. Outro aspecto relevante é a promoção da interculturalidade, perceptível sobretudo nos eventos que reúnem diferentes grupos sociais. Canclini (1992, p. 36) afirma que “os espaços interculturais permitem o diálogo

entre tradições diversas e a construção de novas sínteses culturais”. Os eventos do Cantá refletem esse processo, especialmente nas celebrações que integram indígenas, agricultores, jovens, artesãos e visitantes externos.

Em síntese, os resultados indicam que os eventos culturais do município funcionam como importantes instrumentos de expressão coletiva, fortalecimento identitário, dinamização econômica e consolidação das políticas públicas culturais. Assim, os impactos observados vão além da dimensão festiva, influenciando positivamente a qualidade de vida, o senso de pertencimento e a vitalidade cultural da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que os eventos culturais desempenham papel estratégico no contexto social do município de Cantá, contribuindo significativamente para o fortalecimento das identidades locais, para a valorização das tradições rurais e indígenas, e para a dinamização econômica da região. A análise evidenciou que essas práticas culturais constituem espaços de sociabilidade, preservação simbólica e circulação de saberes intergeracionais, confirmando o que destaca Getz (2008), ao afirmar que eventos são instrumentos capazes de mobilizar comunidades e promover desenvolvimento sociocultural.

Constatou-se que as políticas públicas culturais, especialmente a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc, assumem papel central na viabilização das atividades culturais do município, dada sua importância para municípios com menor capacidade orçamentária. Conforme aponta Rubim (2009), políticas culturais estruturadas ampliam o acesso aos bens culturais e fortalecem a continuidade das práticas culturais, o que se confirma no caso de Cantá. Além disso, a presença expressiva das culturas Wapichana e Macuxi demonstrou a força da interculturalidade na região, uma característica ressaltada por Canclini (1992) ao analisar processos culturais híbridos. Festivais indígenas, como o Festival do Beijú e o Festejo Intercultural de Canauanin, confirmam essa dinâmica, ao promoverem não apenas celebrações, mas também resistência e reafirmação identitária.

Por fim, conclui-se que os eventos culturais analisados possuem impactos sociais amplos, atuando como ferramentas de fortalecimento comunitário, desenvolvimento econômico e construção de pertencimento coletivo. Esses resultados reforçam a importância de sustentar, ampliar e qualificar as políticas públicas culturais no município, garantindo sua continuidade e ampliando o acesso à cultura para toda a população cantanense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANIWA, Gersem. **O índio brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no

Brasil de hoje. Brasília: MEC, 2013.

BARRETO, Margarita. **Turismo e eventos: teoria e prática**. Campinas: Papyrus, 2000.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 12. ed. São Paulo: SENAC, 2006.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Lei Paulo Gustavo: diretrizes e orientações gerais**. Brasília, 2022.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Editora da USP, 1992.

CHRISTOU, Evangelos. **Cultural Tourism and Events**. London: Routledge, 2019.

COMUNIDADE indígena **Tabalascada** promove Festival do Beijú 2023. **Roraima em Tempo**, 30 nov. 2024. Disponível em: <https://roraimaemtempo.com.br/diversao/comunidade-indigena-tabalascada-promove-festival-do-beiju-2023-confira-a-programacao>. Acesso em: 15 set. 2025.

CULTURA. In: **DICIO – Dicionário Online de Português**. 7Graus, 2009–2025. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/cultura/>. Acesso em: 06 jun. 2025.

FESTEJO intercultural que celebra as tradições indígenas inicia neste sábado (21) na comunidade Canauanim, no Cantá. **Roraima em Tempo**, 19 set. 2024. Disponível em: <https://roraimaemtempo.com.br/cidades/festejo-intercultural-que-celebra-as-tradicoes-indigenas-inicia-neste-sabado-21-na-comunidade-canauanim-no-canta>. Acesso em: 15 set. 2025.

FESTIVAL do Beijú volta a acontecer após dois anos em Serra da Lua, no Cantá. **Roraima em Tempo**, 29 nov. 2022. Disponível em: <https://roraimaemtempo.com.br/diversao/festival-do-beiju-volta-acontecer-apos-dois-anos-em-serra-da-lua-no-canta>. Acesso em: 15 set. 2025.

GETZ, Donald. **Event Studies: Theory, Research and Policy for Planned Events**. Oxford: Elsevier, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Cidades e Estados – Cantá/RR. 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rr/canta.html>. Acesso em: 18 maio 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTÁ. **História do município de Cantá**. Portal da Transparência. Disponível em: <https://canta.rr.gov.br/historia>. Acesso em: 19 set. 2025.

RORAIMA. **Decreto nº 33.611-E**, de 23 de novembro de 2022. Regulamenta a Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Boa Vista, 2022.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. Série Cadernos ENAP. Brasília: ENAP, 1998.

RUBIM, Antônio Albino Canelas. **Políticas culturais no Brasil: histórico, conceitos e trajetórias**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 23, n. 67, p. 37–60, 2009.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura**. Sociologias, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20–45, 2006.